

Goiânia- GO, 12 de julho de 2009.

Sereníssimo Grão-Mestre Ir.: Ruy Rocha de Macedo

Presidente de XXXVIII Assembléia Geral ordinária da CMSB

Eminente Irmão Nathaniel Carneiro Neto

Secretário Geral da CMSC

Sereníssimos Grão-Mestres, meus Irmãos,

Faço esta manifestação por escrito para não pecar pela emoção, e deixar de registrar o que, como Maçom e cidadão brasileiro, venho assistindo nesses últimos anos, no que concerne aos acontecimentos que denigrem a imagem do nosso País.

Somos na verdade falsos heróis, o povo brasileiro triste, desencantado e sem esperanças, acomoda-se e assiste, passivamente o violentar da nossa Constituição por homens que receberam nosso voto e juraram defendê-la em prol da felicidade desse povo. E hoje, travestidos em verdadeiros delinqüentes corruptos, despidos de qualquer comportamento ético, aproveitam-se dos cargos para locupletar-se às custas do erário público.

A falta de uma liderança, que possa empunhar uma bandeira capaz de resgatar a dignidade desse povo, aumenta seu sofrimento e desencoraja-os a tomada de atitudes que manifestem publicamente seu repúdio, sua indignação, frente aos mesquinhos atos que continuam acontecendo, em razão da inércia e da conivência da parte daqueles que poderiam, como nossos porta-vozes, fazer chegar aos mais elevados escalões, dos poucos que ainda guardam o comportamento de verdadeiros patriotas, um pedido de justiça, um grito de socorro.

O que estamos testemunhando, Sereníssimos Irmãos, no presente momento, em todas as esferas da administração pública da Nação brasileira, chega a ser repudiante, e até inacreditável, em face da imobilidade do seu povo, os homens públicos, com raras exceções, comentem as mais descabidos e vergonhosos atos na condução dos interesses nacionais. Os “Sarneys, os Renans Calheiros”, como peças chaves do Presidente Lula, que deveriam guardar um comportamento ilibado, tendo por fundo a honestidade, são acobertados e protegidos por aquele mesmo Presidente, que não tem demonstrado nenhum interesse que a decência, na esfera pública, seja restabelecida, desde que seja resguardada a candidatura da Senhora Dilma à Presidência da República. E esta, candidata declarada, tem se prestado a levar, às escondidas, e veladamente ao Presidente Lula, para que tudo seja mantido como está, até sua chegada ao poder, notícia vinculada nos jornais nacionais.

Sereníssimos Grão-Mestres, se no momento presente tem se mostrado tão frustrante e decepcionante, o que nos reserva o futuro se essas pessoas se perpetuarem no poder, como vem pretendendo e como estão alinhavando?

É exatamente aqui que me questiono: Iniciado nesta maravilhosa instituição, que prega a luta incessante contra todas as manifestações que atentem contra a Razão e a felicidade da humanidade, observo e respeito, ao longo dos meus 43 anos de convivência com os mais elevados princípios de honestidade, o juramento que fiz de combater os inimigos da humanidade e da Prática – como sejam: os hipócritas que a enganam; os pérfidos que a defraudam; os ambiciosos que usurpam e os corruptos, e sem princípios, que abusam da confiança dos povos; ciente, ainda, de que esse combate não se faz sem correr perigo, jamais deixei de propor ao bom combate contra o obscurantismo, a perfídia e os erros.

Sereníssimos Grão-Mestres, os políticos vêm violentando e agredindo os mais puros sentimentos do povo que os elegeram. Negam o juramento prestado quando assumiram seus cargos, e passam a legislar em causa própria, locupletando-se de forma vergonhosa, sem nenhum constrangimento, ou escrúpulo, a ponto de fazer pilhéria com os contribuintes que pegam seus salários, suas mordomias e suplementam compulsoriamente suas roubalheiras institucionalizadas.

Na qualidade de cidadão, Maçom há 43 anos, daria tudo que tivesse ao meu alcance para testemunhar uma ação concreta de nossa Ordem, para por fim a este degradante estado em que se encontra a coisa pública, a exemplo de episódios patrióticos do passado, que aguardam na história a motivação para serem reiterados, para o bem da humanidade e bem-estar dos povos.

Meus Sereníssimos Grão-Mestres, a nossa voz precisa ser ouvida, um novo brado precisa ecoar com nosso repúdio de forma que possa alcançar aqueles poucos que ainda não se corromperam no poder, e possam contribuir para a normalização da ordem nacional.

É preciso que o povo sinta que nem tudo está perdido, pois a Maçonaria, mais uma vez, se dispõe a colocar-se ao lado dos verdadeiros brasileiros que clamam pelo expurgo definitivo da podridão que medra o seio político, extirpando os desonestos, os falsos líderes que tudo tem feito para perpetuar-se no poder, à base da hipocrisia.

Lembrando que a confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil, através das nossas Assembléias Gerais, vem registrando estas ocorrências a muitos anos e infelizmente nada evoluiu para sanar definitivamente tão graves problemas, e que infelizmente nunca tomamos posição com cautela na mobilização do povo brasileiro para corrigir tão tristes ocorrências.

Meu sonho, Sereníssimos Irmãos, é de ver as Grandes Lojas Maçônicas do Brasil, através de suas Lojas Jurisdicionadas, mobilizar a sociedade brasileira para juntos assumirmos posição de vanguarda diante de situações como esta que estamos vivenciando na vida pública do nosso país.

Somos no Brasil 27 Grandes Lojas, mais de 5000 Lojas Maçônicas, e não precisamos erguer essa bandeira da Moralidade e combate à corrupção desenfreada sozinhos, vamos buscar parcerias com as demais Potências amigas, Ministério Público e outras entidades, tenho certeza que se sentirão valorizados em receber um chamamento da Maçonaria Brasileira.

Sereníssimos Grão-Mestres, vamos esquecer as diferenças, o povo brasileiro precisa da Maçonaria. Tenho certeza, é o momento histórico para propormos o saneamento da vida pública, através de ampla reforma que afaste do poder aqueles que não sabem honrar a confiança que lhes fora outorgada.

Concluindo, direi: “um povo que não luta pelos seus direitos, será sempre um povo escravo.”

Sereníssimo Grão-Mestre solicito encarecidamente que faça parte da carta de Goiás, a deflagração de um movimento maçônico de caráter nacional, coordenado pela Secretaria Geral, assessorada pela Grande Loja de Goiás, anfitriã da XXXVIII Assembléia Geral e a Muito Respeitável Grande Loja de Santa Catarina, que já vem realizando este trabalho, no âmbito do estado, como poderão constatar nas palestras que serão hoje proferidas.

Com o intuito também, de aglutinar outras instituições correlatas, em defesa da cidadania, e acima de tudo da democracia, mantedora dos ideais de liberdade tão defendidos por nós no decurso da história, é que propomos esse desiderato.

Fraternalmente,

Wilson Filomeno

Ex Grão-Mestre da GLSC

Secretário Geral Ad-Vitam da CMSB